



ISSN: 2316-9281

**ANAIS DA
SEMANA DA BIOLOGIA
DE TANGARÁ DA SERRA
2021/1**

SEBIOTAS



2021/1

ANO INTERNACIONAL DAS FRUTAS E VEGETAIS

RELATOS DA PANDEMIA, PALESTRAS E MESAS-REDONDAS

Scientific Electronic Archives, vol. 14, p. 1-15, 2021.

(Special Edition)

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário Professor Eugênio Stielor
Tangará da Serra



ANAIS DA
SEMANA DA BIOLOGIA DE TANGARÁ DA SERRA
2021/1

SEBI  OTAS



2021/1

ANO INTERNACIONAL DAS FRUTAS E VEGETAIS

3ª Edição

Tangará da Serra - Mato Grosso - Brasil
2021

APOIO:



UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário Professor Eugênio Stielor
Tangará da Serra

© 2021 SEBIOTAS

ISSN 2316-9281 (Scientific Electronic Archives)

ISSN 2675-2042 (Anais da Semana da Biologia de Tangará da Serra – SEBIOTAS)

Direitos desta edição reservados à Semana da Biologia de Tangará da Serra (SEBIOTAS)
É proibida a reprodução desta obra, de toda ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios, sem a devida citação e referência ao evento.

Coordenação: Prof. Dr. Diones Krinski
Projeto gráfico e capa: Prof. Dr. Diones Krinski
Diagramação: Prof. Dr. Diones Krinski



(Relatos da Pandemia, Palestras e Mesas-redondas)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Regional de Cáceres.

	KRINSKI, Diones.
K89a	Anais da Semana da Biologia de Tangará da Serra (SEBIOTAS 2021/1) / Diones Krinski – Tangará da Serra, 2021. 461 f.; 30 cm. (ilustrações) Il. color. (sim). Artigo Científico – Curso de Graduação Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas, Engenharia e da Saúde, Câmpus de Tangara da Serra, Universidade do Estado de Mato Grosso, 2021. Coordenador: Diones Krinski 1. Ciências Biológicas. 2. Ciências Agrárias. 3. Ciências da Saúde. 4. Evento Científico. I. Diones Krinski. II. Anais da Semana da Biologia de Tangará da Serra (SEBIOTAS 2021/1):. CDU 57(05) - ISSN 2675-2042

Bibliotecário: Luiz Kenji Umeno Alencar CRB 1/2037

SUMÁRIO

Apresentação.....	V
Áreas Temáticas.....	V
Comissão Organizadora	VI
Comissão Científica.....	VII
Empresas Parceiras.....	VII
Palestrantes.....	VIII
Momento Cultural	VIII
Normas Gerais Para Trabalhos Científicos.....	IX
Normas Gerais Para O Concurso Fotográfico.....	X
Expediente.....	XI
RELATOS DA PANDEMIA	1
Fazer o bem sem ver a quem: a confecção e doação de máscaras durante a pandemia de Covid-19	2
Pandemia DE COVID-19: possibilidades de comercialização e o consumo de produtos da Reforma Agrária.....	3
Como o cultivo de rosas do deserto me salvou da ansiedade e da depressão durante a pandemia	4
Mentoria em tempos de pandemia.....	5
Tanpets: projeto socioambiental em prol dos animais em situação de rua.....	6
PALESTRAS.....	7
Produção de água.....	8
O Ensino de Biologia em tempos de pandemia	9
MESAS-REDONDAS	10
Mato Grosso e a sustentabilidade na agricultura: desafios e possibilidades	11
Tema 1 - <i>Baculovirus</i> : panorama geral e perspectivas para as próximas safras.....	11
Tema 2 - Preservação e produção agrícola: um enfoque em parasitoides	11
Tema 3 - Integração de ferramentas no manejo de pragas	11
Queimadas no Pantanal Matogrossense: o passado, o presente e o futuro.....	13
Tema 1 - As queimadas no Pantanal no ano de 2020.....	13
Tema 2 - O Pantanal após as queimadas de 2020: o que está sendo feito?	13
Tema 3 - As queimadas e o futuro do Pantanal.....	13
A pesquisa científica em tempos de pandemia	14
Tema 1 - Pesquisa científica: o que fazer quando não se pode ir a campo?	14
Tema 2 - A pandemia longe de casa: relatos da experiência acadêmica internacional em tempos de crise	14
Tema 3 - Os desafios da ciência em tempos de COVID-19 no Brasil	14
ÍNDICE REMESSIVO	16

APRESENTAÇÃO

A terceira edição da Semana da Biologia de Tangará da Serra (SEBIOTAS 2021/1) será realizada no formato remoto (online) no primeiro semestre de 2021, pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário Professor Eugênio Carlos Stieler, Tangará da Serra. Trata-se de um evento realizado pelo curso de Ciências Biológicas com o objetivo de promover um ambiente frutífero de intercâmbio de experiências e de conhecimento entre acadêmicos de graduação, pós-graduação, técnicos, professores e pesquisadores, sendo capaz de congrega o ensino, a pesquisa e a extensão. Através deste evento, os estudos na área de Ciências Biológicas e áreas afins, podem ser divulgados, proporcionando um rico momento de interação científica entre estudantes, pesquisadores, professores da educação superior e educação básica, visando o crescimento acadêmico e intelectual dos estudantes de Biologia e demais profissionais.



ÁREAS TEMÁTICAS

Ciências Agrárias

Ciências Biológicas

Ciências da Saúde

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente:

Prof. Dr. Diones Krinski – UNEMAT/Tangará da Serra

Membros:

Acadêmica Alana Jeniffer Alves dos Santos - UNEMAT/Tangará da Serra
Acadêmica Ana Marcela do Nascimento - UNEMAT/Tangará da Serra
Acadêmica Bruna Ferreira Lima - UNEMAT/Tangará da Serra
Acadêmica Fabiana Lopes Rodrigues - UNEMAT/Tangará da Serra
Acadêmica Gabrielle Simon Gosmann - UNEMAT/Tangará da Serra
Acadêmica Joyce Milene Arruda De Figueiredo - UNEMAT/Tangará da Serra
Acadêmica Taynara de Souza - UNEMAT/Tangará da Serra
Acadêmica Vanessa Cardoso Nunes - UNEMAT/Tangará da Serra
Acadêmico Aluizian Fernandes Lopes da Silva - UNEMAT/Tangará da Serra
Acadêmico Fumio Matoba Júnior - UNEMAT/Tangará da Serra
Acadêmico Jefferson Marcelo Arantes da Silva - UNEMAT/Tangará da Serra
Acadêmico José Gustavo Ramalho Casagrande - UNEMAT/Tangará da Serra
Acadêmico Rhaul Nery Campos - UNEMAT/Tangará da Serra
Acadêmico Victor Hugo Magalhães de Amorim - UNEMAT/Tangará da Serra
Acadêmico William Cardoso Nunes - UNEMAT/Tangará da Serra
Dra. Bruna Magda Favetti
Dra. Elizângela Silva de Brito - UFMT/Cuiabá
Prof. Dr. Rogério Benedito da Silva Añez – UNEMAT/Tangará da Serra
Prof. Dr. Waldo Pinheiro Troy – UNEMAT/Tangará da Serra
Profa. Dra. Divina Sueide de Godoi – UNEMAT/Tangará da Serra

Apoio Institucional:

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Universidade Federal de Rondonópolis - UFR
Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual – FAESPE

COMISSÃO CIENTÍFICA

Coordenador:

Prof. Dr. Diones Krinski – UNEMAT/Tangará da Serra

Membros:

Dnd. Bruno Felipe Camera - Museu Paraense Emílio Goeldi

Dnd. Erik Nunes Gomes - (Rutgers University/ Nova Jersey, EUA)

Dra. Alessandra Benatto - UFPR/Curitiba

Dra. Bruna Magda Favetti

Dra. Michele Trombin de Souza (UFPel/Brasil)

Dra. Mireli Trombin de Souza (UFPR/Brasil)

Me. Ana Flávia de Godoy

Prof. Dr. André Franco Cardoso - UNEMAT/Tangará da Serra

Prof. Dr. Diones Krinski – UNEMAT/Tangará da Serra

Prof. Dr. José Roberto Rambo - UNEMAT/Tangará da Serra

Prof. Dr. Leandro Roberto da Cruz - IFSC/São Lourenço do Oeste

Profa. Dra. Alessandra Regina Butnariu - UNEMAT/Tangará da Serra

Profa. Dra. Angélica Massarolli - UNEMAT/Tangará da Serra

Profa. Dra. Ceres Maciel de Miranda - UNEMAT/Tangará da Serra

Profa. Dra. Cristiane Regina do Amaral Duarte - UNEMAT/Tangará da Serra

Profa. Dra. Karine da Silva Peixoto - UNEMAT/Tangará da Serra

Profa. Dra. Ludymilla Barboza da Silva - UNEMAT/Tangará da Serra

Profa. Me. Luana Vieira Coelho Ferreira - UNEMAT/Tangará da Serra

EMPRESAS PARCEIRAS

Express Hambúrgueria

Haline Scorpioni Photography

Kalango Tattoo Studio

Premium Burgers

Rubia Piercer

Scientific Electronic Archives

SD Prime Licores & Mimos

Sombra Tattoo Studio

PALESTRANTES

Ana Paula Welter - UNEMAT/Tangará da Serra
Dnd. Erik Nunes Gomes - (Rutgers University/ Nova Jersey, EUA)
Dra. Bruna Magda Favetti
Dra. Elizângela Silva de Brito - UFMT/Cuiabá
Dra. Michele Trombin de Souza (UFPEL/Brasil)
Dra. Mireli Trombin de Souza (UFPR/Brasil)
Jorge Aparecido Salomão Junior (Ampara Animal)
Me. Décio Eloi Siebert
Me. Sebastian Ramos - Câmara Municipal de Tangará da Serra
Prof. Dr. José Roberto Rambo - UNEMAT/Tangará da Serra
Prof. Dr. Paulo Takeo Sano - USP/São Paulo
Prof. Dr. Waldo Pinheiro Troy - UNEMAT/Tangará da Serra
Prof. Me. Luiz Antonio Solino Carvalho - SEDUC/MT
Profa. Dra. Ana Lúcia Andruchak - UNEMAT/Tangará da Serra
Profa. Dra. Alessandra Regina Butnariu - UNEMAT/Tangará da Serra
Profa. Dra. Angélica Massarolli - UNEMAT/Tangará da Serra
Profa. Dra. Carolina Joana da Silva - UNEMAT/Cáceres
Profa. Dra. Ceres Maciel de Miranda - UNEMAT/Tangará da Serra
Profa. Dra. Cristiane Regina do Amaral Duarte - UNEMAT/Tangará da Serra
Profa. Me. Thiziane Helen Lorenzon - UNEMAT/Tangará da Serra

viii

MOMENTO CULTURAL

Coral Infantojuvenil da UFMT

Apresentação: Música "Filhote do filhotes" de Jean e Paulo Garfunke.
Regência: Adonys Aguiar

Coral Infantojuvenil da UFMT

Apresentações:
Música "Pra Terra" de Maurício Detoni.
Música "Coração Civil" de Milton Nascimento e Fernando Brant.
Regência: Maestrina Dorit Kolling

Bruna Ene

Apresentação: Música Somos um Só

NORMAS GERAIS PARA TRABALHOS CIENTÍFICOS

Serão aceitos para submissão trabalhos no formato de RESUMOS EXPANDIDOS, com resultados originais ou revisões de literatura dentro das áreas para submissão de trabalhos a seguir: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde

Regras gerais:

- 1) A submissão do trabalho no evento não garante a aprovação do trabalho submetido.
- 2) Os trabalhos serão avaliados pela Comissão Científica do evento e apenas os trabalhos aprovados serão publicados no Anais da Semana da Biologia de Tangará da Serra 2021/1 (ISSN 2675-2042).
- 3) Só serão aceitos trabalhos cujo todos os autores estejam inscritos no evento.
- 4) Será permitida a submissão de até 02 (dois) trabalhos por inscrição por autor, para coautores a participação é ilimitada.
- 5) Resumo Expandido deverá conter no mínimo 4 e no máximo 6 páginas, e seguir todas as especificações de formatação do modelo disponibilizado para ser baixado na aba de SUBMISSÕES.
- 6) Os trabalhos devem ser submetidos no mesmo formato do modelo de arquivo disponibilizado (Arquivo do Word).
- 7) Os trabalhos aprovados pela Comissão Científica serão inseridos no Anais da Semana da Biologia de Tangará da Serra 2021/1 (SEBIOTAS 2021/1) e receberão certificado de publicação.
- 8) Anais do evento será publicado na revista *Scientific Electronic Archives* (<https://sea.ufr.edu.br/SEA>) em uma das próximas edições de 2021.
- 9) Serão selecionados pela Comissão Científica de 15 a 20 dos trabalhos aprovados, para apresentação oral on-line que serão realizadas em sessões diárias durante a semana do evento.
- 10) Os autores dos trabalhos selecionados para apresentação oral, terão no máximo 10 minutos para apresentar o seu trabalho em arquivo eletrônico.
- 11) O modelo para apresentação oral será enviado via e-mail para os autores dos trabalhos selecionados.
- 12) Será fornecido certificado de apresentação de trabalho para os autores que realizarem a apresentação oral na data e horários selecionados.
- 13) Os autores aceitam que o SEBIOTAS 2021/1 tenha plenos direitos sobre os trabalhos submetidos e aprovados, podendo incluí-los nos Anais, imprimi-los e divulgá-los, sem o pagamento de qualquer remuneração.

NORMAS GERAIS PARA O CONCURSO FOTOGRÁFICO

O “Concurso Fotográfico Biota em Foco 2021/1” é promovido pela Semana da Biologia de Tangará da Serra (SEBIOTAS), vinculado ao curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário Professor Eugênio Carlos Stieler, Tangará da Serra.

Regras gerais:

- Regulamento completo do Concurso Fotográfico Biota em Foco 2021/1 deve ser baixado no Google Drive Semana da Biologia de Tangará da Serra 2021/1 (SEBIOTAS 2021/1), disponível no link: https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1VLQIAsLxd3MHjtsWyAXE_PQ5XFmSod_E
- É obrigatório preencher o Termo de cessão de direitos para uso de imagem. O modelo do termo está disponível para ser baixado no Google Drive juntamente com o Regulamento completo desse concurso.
- As fotografias devem abordar o tema: A biota brasileira e suas interações com o ambiente.
- objetivo deste concurso é conscientizar a população em geral sobre a importância da biota do Brasil para o meio ambiente e a agricultura, além de incentivar momentos de contemplação da natureza por meio da observação da fauna e flora em seus diferentes habitats, bem como contar uma história através de uma imagem.
- Concurso Fotográfico Biota em Foco 2021/1 é aberto para todas as pessoas inscritas na Semana da Biologia de Tangará da Serra 2021/1 (SEBIOTAS 2021/1).
- concurso é individual, sendo vetadas fotos apresentadas com dupla autoria.
- A inscrição no concurso é gratuita e cada participante poderá enviar APENAS 1 (uma) fotografia de sua autoria.
- A inscrição da foto no Concurso Fotográfico Biota em Foco 2021/1 deverá ser feita pelo participante inscrito já no evento SEBIOTAS por meio do formulário eletrônico: <https://forms.gle/ULU2pZzyHukggAbh7>
- No momento da submissão da fotografia será solicitado o número de inscrição no evento SEBIOTAS 2021/1.
- Todos os participantes desse concurso serão considerados conhecedores das normas para participação neste concurso e quaisquer descumprimentos das disposições do regulamento implicará na desclassificação do participante.

Premiação:

Será premiada a melhor fotografia em cada uma das categorias a seguir:

- Voto Popular
- Voto dos Inscritos
- Voto do Júri

A melhor fotografia escolhida em cada uma das categorias receberá certificado de premiação, além de brindes fornecidos pelas Empresas Parceiras do evento.

Observação: Os brindes somente serão entregues para os autores das fotografias premiadas residentes no município de Tangará da Serra, ou que possam se deslocar até o município para retirada do brinde nas empresas parceiras.

EXPEDIENTE

Publicação eletrônica: <https://sea.ufr.edu.br/SEA>

Site do Evento: <https://eva.faespe.org.br/sebiotas2021/>

Contato: sebiotas@unemat.br

Edição: 3ª Edição

Periodicidade: Anual

Idioma: Português

xi

Autor/Realização:

Prof. Dr. Diones Krinski, Universidade do Estado de Mato Grosso/Tangará da Serra.

Endereço: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Campus Universitário Professor Eugênio Carlos Stieler de Tangará da Serra

Rodovia MT – 358 (Avenida Inácio Bittencourt Cardoso), Km 07 (s/n)

Jardim Aeroporto

Tangará da Serra – MT – CEP: 78300-000

Caixa Postal 287.

RELATOS DA PANDEMIA



RELATOS DA PANDEMIA

FAZER O BEM SEM VER A QUEM: A CONFECÇÃO E DOAÇÃO DE MÁSCARAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Profa. Dra. Angélica Massarolli (UNEMAT/Tangará da Serra)

E-mail: angelica.m@unemat.br

Profa. Dra. Ceres Maciel de Miranda (UNEMAT/Tangará da Serra)

E-mail: ceres.maciel@unemat.br

RESUMO – *A emergência da COVID-19, o isolamento social dela decorrente, e as adaptações necessárias ao ensino remoto trouxeram inúmeros desafios aos professores universitários. No contexto da Biologia, cujo ensino é marcado pela interatividade, pelas aulas práticas e pela leitura do ambiente e de seus componentes, o ensino remoto trouxe ainda alguns obstáculos que tivemos que superar. Nesse cenário, esta palestra busca ser um momento de reflexão e de troca de experiências sobre essa nova realidade. Discutirei sobre o ensino remoto a partir da perspectiva do docente e do estudante. Em seguida, abordarei aspectos ligados ao Ensino de Biologia, mas especificamente. Por fim, será feita uma síntese da situação tal como se encontra, seguida de uma discussão coletiva, entre todos os participantes.*

Link do vídeo deste relato:

<https://www.youtube.com/watch?v=To2KpNP6mFE&list=PLUK7ZgJbQe2iFbARKb6QcQlu-MqnZ8yf5&index=1>

RELATOS DA PANDEMIA

PANDEMIA DE COVID-19: POSSIBILIDADES DE COMERCIALIZAÇÃO E O CONSUMO DE PRODUTOS DA REFORMA AGRÁRIA

Profa. Dra. Cristiane Regina do Amaral Duarte (UNEMAT/Tangará da Serra)

E-mail: cristiane.duarte@unemat.br

Prof. Dr. José Roberto Rambo (UNEMAT/Tangará da Serra)

E-mail: jr.rambo@unemat.br

RESUMO – *Apresentação de projetos desenvolvidos durante a pandemia de Covid-19 para auxiliar na comercialização de produtos agrícolas do assentamento Antônio Conselheiro. Dentro dessa proposta, estão sendo desenvolvidos dois projetos de extensão universitária para promoção da valorização do agricultor assentado e de sua produção: Cestas da Reforma Agrária e Receitas da Reforma Agrária.*

Link do vídeo deste relato:

<https://www.youtube.com/watch?v=wxME10cXCk&list=PLUK7ZgJbQe2iFbARKb6QcQlu-MqnZ8yf5&index=4>

RELATOS DA PANDEMIA

COMO O CULTIVO DE ROSAS DO DESERTO ME SALVOU DA ANSIEDADE E DA DEPRESSÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Profa. Dra. Ana Lúcia Andruchak (UNEMAT/Tangará da Serra)

E-mail: ana.andruchak@unemat.br

RESUMO – *Este relato tem como objetivo dar visibilidade à importância de buscar práticas alternativas para o tratamento da depressão e ansiedade durante a pandemia da COVID-19, fugindo do uso de medicamentos através do cultivo de Rosas do Deserto. A experiência vivida com o cultivo de Rosas do Deserto proporcionou um contato diário com pessoas que cultivam esta planta promovendo um diálogo social que aproxima ao sentimento de contato com a VIDA e com a NATUREZA, contribuindo para um relativo distanciamento do meio social pandêmico, dos noticiários recorrentes e inevitáveis que evidenciam a presença diária do luto social. As atividades rotineiras que essas plantas exigem direcionaram a construção de uma disciplina para compreender o cultivo através do aprofundamento teórico e o exercício prático através do manejo de substrato, plantio de sementes, cuidados com a germinação, regas, desenvolvimento foliar, replantio, levantamento de caudex, cuidados diários para combate de pragas, práticas de enxertia e polinização.*

Link do vídeo deste relato:

<https://www.youtube.com/watch?v=81EJtAXFz4&list=PLUK7ZgJbQe2iFbARKb6QcQlu-MqnZ8yf5&index=7>

RELATOS DA PANDEMIA

MENTORIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Profa. Me. Thiziane Helen Lorenzon (UNEMAT/Tangará da Serra)

E-mail: thiziane.lorenzon@unemat.br

RESUMO – *Com o surgimento da pandemia fez-se necessário a interação de uma maneira diferente: novos caminhos, ferramentas e conexões foram sendo introduzidas no nosso dia a dia. Nesse sentido, percebi a necessidade de colaborar disponibilizando meu tempo e meu conhecimento sobre sustentabilidade e meio ambiente com estudantes da área ambiental, empresas juniores e recém formados. E assim, o fiz. Dediquei-me a criar conteúdo a partir da plataforma do Instagram para engajar e me conectar com esse público tão carente de informações de qualidade e, melhor, de forma gratuita. Lá, conectamos pessoas ao mundo verde mostrando o cotidiano de uma consultoria ambiental de forma divertida, leve e interativa.*

Link do vídeo deste relato:

<https://www.youtube.com/watch?v=KQuZTFIri3U&list=PLUK7ZgJbQe2iFbARKb6QcQlu-MqnZ8yf5&index=10>

RELATOS DA PANDEMIA

TANPETS: PROJETO SOCIOAMBIENTAL EM PROL DOS ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE RUA

Me. Sebastian Ramos (Câmara Municipal de Tangará da Serra)

E-mail: sebastian@camaratga.mt.gov.br

RESUMO – *O Projeto TANPETS nasceu do desejo de colaborar numa demanda diária em Tangará da Serra que são os animais em situação de rua, e que se agravou com a pandemia de COVID-19. Nesse período, a experiência do distanciamento social imposto pela pandemia foi transformado em ação para a sociedade. Desta forma, com o intuito de ajudar os animais em situação de abandono surgiu a ideia de juntar tampinhas, vender à indústria e reverter o recurso para a castração dos animais de rua, visando facilitar sua adoção.*

Link do vídeo deste relato:

<https://www.youtube.com/watch?v=xKs0i0y-7HM&list=PLUK7ZgJbQe2iFbARkb6QcQlu-MqnZ8yf5&index=13>

PALESTRAS

PALESTRAS



PALESTRA

PRODUÇÃO DE ÁGUA

Me. Décio Eloi Siebert
E-mail: decio.siebert@gmail.com

RESUMO – *A palestra irá falar sobre a origem da água na Terra, suas formas de produção natural e artificial, bem como mostrar as formas de sua reutilização e finalizar com informações sobre como estimar a produção de água em bacias hidrográficas.*

Link do vídeo desta palestra:

<https://www.youtube.com/watch?v=ICkn5FTIBo&list=PLUK7ZgJbQe2iFbARKb6QcQlu-MqnZ8yf5&index=8>

PALESTRA

O ENSINO DE BIOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Prof. Dr. Paulo Takeo Sano (USP/São Paulo)

E-mail: ptsano@usp.br

RESUMO – *A emergência da COVID-19, o isolamento social dela decorrente, e as adaptações necessárias ao ensino remoto trouxeram inúmeros desafios aos professores universitários. No contexto da Biologia, cujo ensino é marcado pela interatividade, pelas aulas práticas e pela leitura do ambiente e de seus componentes, o ensino remoto trouxe ainda alguns obstáculos que tivemos que superar. Nesse cenário, esta palestra busca ser um momento de reflexão e de troca de experiências sobre essa nova realidade. Discutirei sobre o ensino remoto a partir da perspectiva do docente e do estudante. Em seguida, abordarei aspectos ligados ao Ensino de Biologia, mas especificamente. Por fim, será feita uma síntese da situação tal como se encontra, seguida de uma discussão coletiva, entre todos os participantes.*

Link do vídeo desta palestra:

<https://www.youtube.com/watch?v=rgmgKkAB1Sc&list=PLUK7ZgJbQe2iFbARKb6QcQlu-MqnZ8yf5&index=11>

MESAS-REDONDAS



**MATO GROSSO E A SUSTENTABILIDADE NA AGRICULTURA:
DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Mediadora: Dra. Bruna Magda Favetti

E-mail: favettibruna@yahoo.com.br

**TEMA 1 - BACULOVIRUS: PANORAMA GERAL E
PERSPECTIVAS PARA AS PRÓXIMAS SAFRAS**

Palestrante: Dr. Victor Hugo Duarte da Costa (AgBiTech)

E-mail: victorhugodc@yahoo.com.br

RESUMO – *Falar de sustentabilidade e Mato Grosso nos remete diretamente os aspectos voltados ao dia a dia das grandes áreas agrícolas e a relação com impacto destas atividades sobre o nosso ambiente. Existem ferramentas eficazes para o controle de pragas e que causam menos danos ao ambiente? A resposta é sim! e neste sentido, temos o Baculovírus como ferramenta de manejo para o controle de lagartas, sustentável e que se encaixa perfeitamente no modelo de gestão agrícola utilizados em nosso estado. Que tal aprofundarmos um pouco mais no assunto e entender o uso do Baculovírus? Convido a todos a participarem da mesa redonda para conversarmos sobre o assunto e desvendar o como e o porquê dessa tecnologia ter aumentado nas últimas safras e qual será o seu futuro no maior estado produtor de grãos do país.*

**TEMA 2 - PRESERVAÇÃO E PRODUÇÃO AGRÍCOLA:
UM ENFOQUE EM PARASITÓIDES**

Palestrante: Profa. Dra. Alessandra Regina Butnariu (UNEMAT/Tangará da Serra)

E-mail: alebut@unemat.br

RESUMO – *A substituição de habitats decorrente das atividades agrícolas figura entre as principais ameaças a biodiversidade mundial. Logo, áreas de Reserva Legal configuram como um banco de vegetação para conservar a biodiversidade. Tais áreas podem atuar como arcabouço à manutenção de serviços ecossistêmicos, entre eles o controle biológico de pragas agrícolas.*

TEMA 3 - INTEGRAÇÃO DE FERRAMENTAS NO MANEJO DE PRAGAS

Palestrante: Dra. Lúcia Madalena Vivan (Fundação MT)

E-mail: luciavivan@fundacaomt.com.br

RESUMO – *No campo, as culturas implantadas estão sujeitas ao ataque de pragas desde a germinação até a colheita o que pode acarretar perdas de produção e qualidade do produto final. Outro fator que altera as relações entre o dano e a produção é o ambiente, o qual inclui os fatores físicos e biológicos que influenciam o desenvolvimento e a produção dessas culturas, bem como sua capacidade de se recuperar do ataque de pragas. Paralelamente à ocorrência das pragas nas culturas, uma quantidade grande de agentes de controle biológico, representados especialmente pelos parasitoides, predadores e patógenos,*

também estão presentes nas lavouras contribuindo, naturalmente, na redução das densidades populacionais dos insetos-pragas. A regulação de populações de pragas por meio desses agentes bióticos é um dos mais importantes recursos de programas de manejo integrado de pragas (MIP), contribuindo assim para a sustentabilidade ecológica de agroecossistemas. O Brasil tem sido exemplo de adoção de programas de controle biológico, seja através da utilização natural desses agentes benéficos ou de forma comercial, produzidos em laboratório. A ação espontânea dos inimigos naturais é amplamente favorecida, ao se evitar a aplicação de inseticidas, quando as densidades populacionais das pragas presentes estão abaixo do nível de controle ou em estádios em que a cultura é insensível à injúria causada. Embora naturalmente as populações das pragas sejam reduzidas pela ação dos inimigos naturais, suas densidades populacionais são dependentes das condições climáticas e do manejo de pragas adotado em cada lavoura. Entretanto, quando atingem níveis capazes de causarem perdas significativas no rendimento da cultura, as pragas requerem controle e, neste contexto, o controle com base nos princípios do manejo integrado de pragas é a ferramenta mais adequada na busca pelo equilíbrio e sustentabilidade do sistema produtivo como um todo. Diversos estudos mostram que aplicações intercaladas ou misturas de produtos biológicos e inseticida químico pode ser uma ferramenta para redução de população de diversas pragas presentes no sistema de produção.

Link do vídeo desta mesa-redonda:

https://www.youtube.com/watch?v=xqYENTY8_dc&list=PLUK7ZgJbQe2iFbARk6QcQlu-MqnZ8yf5&index=2

MESA-REDONDA

QUEIMADAS NO PANTANAL MATOGROSSENSE: O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO

Mediador: Prof. Dr. Waldo Pinheiro Troy (UNEMAT/Tangará da Serra)

E-mail: waldotroy@unemat.br

TEMA 1 - AS QUEIMADAS NO PANTANAL NO ANO DE 2020

Palestrante: Ana Paula Welter (UNEMAT/Tangará da Serra)

E-mail: ana.welter@unemat.br

Palestrante: Prof. Dr. Waldo Pinheiro Troy (UNEMAT/Tangará da Serra)

E-mail: waldotroy@unemat.br

13

RESUMO – *Não enviado pelos palestrantes.*

TEMA 2 - O PANTANAL APÓS AS QUEIMADAS DE 2020: O QUE ESTÁ SENDO FEITO?

Palestrante: Prof. Me. Luiz Antonio Solino Carvalho (SEDUC/MT)

E-mail: luiz.solino@gmail.com

RESUMO – *Atualmente há um projeto de lei (5456/20) que aumenta o imposto para áreas queimadas ou desmatadas e o Ministério do Meio Ambiente divulgou (1º/3) a lista de Unidades de Conservação Federais selecionadas para a 1ª etapa do Programa Adote Um Parque, são medidas pequenas perto do que ainda precisa ser feito. Após as queimadas era esperado ações públicas eficientes, porém nada foi feito de concreto por parte do governo estadual e federal. Para pensar nesse tipo de política pública deve ser levado em consideração as mudanças climáticas e aquecimento global. Através dos dados do INPE e da NASA é possível verificar as áreas vulneráveis ao fogo e criar projetos de prevenção. Se continuarmos com ações lentas e sem planejamento poderemos ter outra catástrofe em 2021, sem aporte de recursos para a ciência, para indicar as melhores estratégias, as políticas públicas quando existem vão continuar sem direção. O combate ao fogo é muito mais oneroso e difícil do que a prevenção.*

TEMA 3 - AS QUEIMADAS E O FUTURO DO PANTANAL

Palestrante: Profa. Dra. Carolina Joana da Silva (UNEMAT/Cáceres)

E-mail: ecopanta@terra.com.br

RESUMO – *Não enviado pela palestrante.*

Link do vídeo desta mesa-redonda:

<https://www.youtube.com/watch?v=LuLEI005g8c&list=PLUK7ZgJbQe2iFbARKb6QcQlu-MqnZ8yf5&index=5>

A PESQUISA CIENTÍFICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Mediadora: Dra. Elizângela Silva de Brito (UFMT/Cuiabá)
E-mail: eliz.chelidae@gmail.com

TEMA 1 - PESQUISA CIENTÍFICA: O QUE FAZER QUANDO NÃO SE PODE IR A CAMPO?

Palestrante: Dra. Elizângela Silva de Brito (UFMT/Cuiabá)
E-mail: eliz.chelidae@gmail.com

RESUMO – *A ideia dessa fala é mostrar aos estudantes de graduação, mestrado e doutorado que nesse período de pandemia de COVID-19, é possível desenvolver uma pesquisa científica, uma monografia, uma dissertação ou até uma tese sem precisar sair de casa, ou seja, sem precisar fazer coletas de campo ou experimentos em laboratórios, basta ter um computador e muita disposição para pesquisa. Isto pode ser feito por meio da obtenção de dados secundários baseado em estudos já feitos por outros pesquisadores. Dependendo do tema de estudo é possível desenvolver um grande trabalho usando dados disponibilizados em pesquisas e artigos já publicados.*

TEMA 2 - A PANDEMIA LONGE DE CASA: RELATOS DA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA INTERNACIONAL EM TEMPOS DE CRISE

Palestrante: Doutorando Erik Nunes Gomes (Rutgers University/ Nova Jersey, EUA)
E-mail: erik.gomes@rutgers.edu

RESUMO – *A fala abordará aspectos da experiência do doutorado na pandemia em uma instituição internacional no estado de Nova Jersey, EUA. Brevemente discutirei diferenças nas ações governamentais entre EUA e Brasil bem com as medidas adotadas pela Universidade e os efeitos no prosseguimento dos estudos/pesquisa. Ao final relatarei exemplos de estratégias que foram adotadas para manter a produção científica durante o fechamento da universidade bem como algumas percepções sobre a saúde mental de estudantes de pós-graduação neste período sem precedentes da história moderna.*

TEMA 3 - OS DESAFIOS DA CIÊNCIA EM TEMPOS DE COVID-19 NO BRASIL

Palestrante: Dra. Michele Trombin de Souza (UFPeL/Brasil)
E-mail: mictrombin@gmail.com

Palestrante: Dra. Mireli Trombin de Souza (UFPR/Brasil)
E-mail: mirelitrombin@hotmail.com

RESUMO – *A pandemia da COVID-19 trouxe reflexos diretos na Ciência Brasileira. Proporcionou novos desafios, limitações estruturais e orçamentárias. Decorrido um ano do fechamento das salas de aula e laboratórios, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) com seus membros precisou fazer uma revolução. Porém, diante das limitações, a Instituição manteve a pesquisa ativa, buscando novos olhares capazes de alterar métodos, visualizando os resultados por outras perspectivas, reaprendendo a ler o que se descobriu. Lembrando que não podemos ver 2020/2021 como anos perdidos, mas como oportunidades para olhar*

as coisas de maneira diferente. Como nos inventamos? Como trabalhos em campo e laboratório? Como participamos de Eventos? Como publicamos em revistas de renome? Como contribuimos com a Ciência?

Link do vídeo desta mesa-redonda:

<https://www.youtube.com/watch?v=b5HsiNHszDU&list=PLUK7ZgJbQe2iFbARk6QcQlu-MqnZ8yf5&index=14>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adonys Aguiar.....	viii
AgBiTech	11
Alana Jeniffer Alves dos Santos	vi
Alessandra Benatto.....	vii
Alessandra Regina Butnariu.....	vii, viii, 11
Aluizian Fernandes Lopes da Silva	vi
Ampara Animal	viii
Ana Flávia de Godoy	vii
Ana Lúcia Andruchak	viii, 4
Ana Marcela do Nascimento	vi
Ana Paula Welter	viii, 13
André Franco Cardoso	vii
Angélica Massarolli	vii, viii, 2

B

Bruna Ene	viii
Bruna Ferreira Lima	vi
Bruna Magda Favetti	vi, vii, viii, 11
Bruno Felipe Camera	vii

C

Cáceres	13
Câmara Municipal de Tangará da Serra.....	viii, 6
Carolina Joana da Silva	viii, 13
Ceres Maciel de Miranda.....	vii, viii, 2
Coral da UFMT	viii
Coral Infantojuvenil da UFMT.....	viii
Cristiane Regina do Amaral Duarte	vii, viii, 3
Cuiabá.....	14

D

Décio Eloi Siebert.....	viii, 8
Diones Krinski	iii, vi, vii, xii
Divina Sueide de Godoi.....	vi
Dorit Kolling	viii

E

Elizângela Silva de Brito	vi, viii, 14
Erik Nunes Gomes.....	vii, viii, 14
EUA	14

F

Fabiana Lopes Rodrigues	vi
FAESPE	vi
Fumio Matoba Júnior.....	vi

Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público

Estadual	vi
Fundação MT	11

G

Gabrielle Simon Gosmann	vi
-------------------------------	----

I

IFSC.....	vii
-----------	-----

J

Jefferson Marcelo Arantes da Silva	vi
Jorge Aparecido Salomão Junior	viii
José Gustavo Ramalho Casagrande	vi
José Roberto Rambo	vii, viii, 3
Joyce Milene Arruda De Figueiredo	vi

K

Karine da Silva Peixoto.....	vii
------------------------------	-----

L

Leandro Roberto da Cruz	vii
Luana Vieira Coelho Ferreira.....	vii
Lúcia Madalena Vivan	11
Ludymilla Barboza da Silva.....	vii
Luiz Antonio Solino Carvalho	viii, 13

M

Michele Trombin de Souza	vii, viii, 14
Mireli Trombin de Souza	vii, viii, 14
Museu Paraense Emílio Goeldi	vii

N

Nova Jersey	14
-------------------	----

P

Paulo Takeo Sano	viii, 9
------------------------	---------

R

Rhual Nery Campos.....	vi
Rogério Benedito da Silva Añez	vi
Rutgers University.....	vii, viii, 14

S

São Paulo.....	9
Scientific Electronic Archives	ix
Sebastian Ramos.....	viii, 6
SEDUC	viii, 13

T

Tangará da Serra xii, 11
Taynara de Souza vi
Thiziane Helen Lorenzon viii, 5

U

UFMT vi, viii, 14
UFPEl vii, viii, 14
UFPR vii, viii, 14
UNEMAT vi, vii, xii, 11
Universidade do Estado de Mato Grosso vi, xii

Universidade Federal de Mato Grosso vi
USP viii, 9

V

Vanessa Cardoso Nunes vi
Victor Hugo Duarte da Costa 11
Victor Hugo Magalhães de Amorim vi

W

Waldo Pinheiro Troy vi, viii, 13
William Cardoso Nunes vi